



Chega de exploração do HSBC no Brasil

Bancários exigem pagamento integral da regra básica da PLR

Os bancários do HSBC Brasil trabalharam duro no primeiro semestre de 2009 para conquistar R\$ 2,1 bilhão de lucro, valor que consta do balanço contábil. Porém, para efeitos da distribuição da PLR da Convenção Coletiva esse resultado aparece como R\$ 250 milhões. Fruto de tantos provisionamentos, inclusive PDD, que acabaram consumindo praticamente todo o esforço dos trabalhadores. Enquanto isso, o valor maior é utilizado como parâmetro para o pagamento dos executivos e acionistas do banco.

O mais grave é que esses provisionamentos são feitos para conter despesas eventuais mais o PDD. Portanto bancos aumentaram suas provisões para maquiagem seus lucros bilionários diminuindo o pagamento da nossa PLR. Quando o banco provisiona recursos o dinheiro que iria para o lucro é reservado. Caso não haja inadimplência o valor pode ser revertido em lucro novamente, mas nós funcionários já tomamos calote de novo!

A primeira parcela da PLR que será paga aos bancários será de 54% do salário, mais

R\$ 624,00, mais 2% do lucro líquido linear. Com o cálculo, no HSBC seria de 38% do salário, mais R\$ 450,00, mais R\$ 209,00.

No início deste ano já ocorreram problemas com o pagamento da PLR/PTI dos gerentes, quando também houve uma insatisfação generalizada em todo país, e novamente isto pode acontecer este ano, inclusive no pagamento da PLR, prejudicando os trabalhadores, responsáveis pelo lucro bilionário da instituição. Enquanto isso os executivos do HSBC (Odair Dutra, Luiz Benoni e Renato Tundisi), no início deste ano, ganharam até R\$ 485 mil.

Os bancários, responsáveis pelos bons resultados do banco, não permitirão que sejam mais uma vez sacrificados pelos ajustes feitos no balanço. Os empregados exigem valorização, como sinal de reconhecimento pelo seu empenho e dedicação.

A luta vai continuar até o banco reconhecer o esforço dos trabalhadores. Não podemos aceitar que o HSBC continue explorando você.